

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



A IMPORTÂNCIA DE UMA EMPRESA JÚNIOR NA FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO CULTURAL.

Carlos Alberto Ferreira da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho trata-se da contextualização sobre as *Empresas Juniores*, em especial, a Multicultural – Empresa Júnior de Artes Cênicas e música da Universidade Federal de Ouro Preto. De modo, a relatar sua criação e estruturação, uma vez que foi a primeira Empresa de Teatro do Brasil, assim, alguns exemplos de eventos serão apresentados das produções realizadas, além de reforçar a importância da Empresa Júnior no processo formativo do aluno da graduação.

Palavras-chave: Empresa Júnior; Produção Cultural; Formação.

RÉSUMÉ

Cet article présente une réflexion sur les *Junior Entreprises*, surtout, la *Multicultural* – Junior Entreprise des Arts du Spectacle et de la Musique d' Université d'Ouro Preto au Brésil. Ce travail explique le processus de création et structuration de cette Entreprise de l'Université d'Ouro Preto qui est la première Junior Entreprise de Théâtre du Brésil, avec quelques exemples d'événements pour renforcer l'importance des Junior Entreprises pour la formation des élèves de la graduation en théâtre.

Mots-Clés: Junior Entreprise; Production Culturel; Formation.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sob a orientação da Profa. Dra. Deolinda Vilhena. Graduado em Artes Cênicas: Direção Teatral, Interpretação e Licenciatura – Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Presidente da Multicultural Produções Artísticas – Empresa Júnior de Artes Cênicas e Música da UFOP no período de 2010-2011 e Diretor de Recursos Humanos de 2009-2010. E-mail: carlosferreira1202@yahoo.com.br

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



Entre montanhas e morros, a cidade de Ouro Preto é identificada como um dos maiores Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade que temos no Brasil. Dotada de um valioso acervo arquitetônico, traz em suas ruas e casas a narrativa de importantes histórias do país, que visa transparecer nestes séculos a diversificada estrutura barroca contida neste município, assim, os valores, presentes nos trabalhos artísticos, foram frutos de artistas que deixaram sua marca durante as diversas passagens, ao longo, do ciclo do ouro. Em vista a evolução, indústrias foram sendo abertas e com isso os fluxos de pessoas foram aumentando, contribuindo ainda mais para o enriquecimento cultural. Por volta de 1830, foi criado o primeiro curso superior de Farmácia, no estado de Minas Gerais, que logo em seguida, em meados do século XX originou a Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, que vem ampliando seus horizontes com diversos cursos em suas variadas áreas.

Ouro Preto é uma cidade regida de eventos culturais e artísticos, prevalecidos dos inúmeros viajantes e pessoas que ali deixaram suas raízes. Orquestras, bandas musicais, encenações religiosas e peças teatrais fazem parte da história do município. Visando a importância da arte, em 2000, a UFOP com aprovação do Ministério da Educação, realiza a abertura do curso de Artes Cênicas, inicialmente com ênfase em Direção Teatral, mas em seguida com a implantação dos cursos de Interpretação e Licenciatura e o curso de Música, com ênfase em Licenciatura. Tais significâncias dos cursos no contexto da cidade foram para ampliar as diversas apresentações que ocorriam em função do curso Técnico em Teatro e demais apresentações organizadas pelos moradores, assim, devido às inúmeras montagens e produção em volta das concepções cênicas, viu-se a necessidade da criação de um curso superior para acompanhar o ritmo da produção de espetáculo.

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



Desta forma, a criação do curso contribui para gerar e apoiar a produção em massa de espetáculos, no entanto, a necessidade partia de outras questões, que era a precisão de um produtor. O dicionário Aurélio define como: “aquele que produz, que cria, que gera. / Cinema e Teatro, pessoa física ou jurídica que assume a responsabilidade financeira na realização de filmes, na montagem de peças, no patrocínio de espetáculos em geral”². De acordo com Patrice Pavis (1983), o produtor é o responsável pelo financiamento da empresa, de forma que ele escolherá a peça, o diretor e se ocupará da promoção publicitária do espetáculo. O autor associa diretamente a figura do produtor cultura com características ligadas ao comércio e às firmas, agências e empresas. André Carreira, em seu livro *Práticas de Produção Teatral em Santa Catarina*, propõe uma perspectiva do trabalho do produtor cultural com base para o teatro de grupo, em que o produtor deverá estar em todo o processo, desde a concepção a venda do espetáculo, assim o autor define a

[...] produção teatral como uma atividade mais complexa que abrange tanto o aspecto do financiamento como a organização de todo o trabalho de realização do espetáculo. Isto inclui até mesmo intervir nos fenômenos sociais inerentes ao fazer teatral. (...) Produzir é basicamente criar as condições materiais para a realização artística do projeto, Será o produtor que ao participar da gênese do projeto teatral deverá preocupar-se em descobrir dentro dos elementos constitutivos os caminhos a serem seguidos para a construção do projeto de produção. (CARREIRA, 2002, p. 13/77)

As definições mostram algumas das obrigações referentes à produção cultural, de modo a não sobrecarregar alunos e professores e atribuindo a tarefa a um produtor, a

² Dicionário Aurélio. Disponível em <<http://www.dicionariodoaurelio.com/Produtor>>. Página consultada em 15/03/2012.

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



uma equipe que acompanhará e de certo modo, se comprometerá com a promoção do evento, do espetáculo, do concerto, dentre outras possibilidades do fazer artístico.

Mediante a estas implicações é possível identificar alguns pontos referentes e encontrados no Departamento de Artes, sendo elas, a alta criação de espetáculos em números, por meio das disciplinas de Direção Teatral e a necessidade de organizar e produzir os espetáculos montados, havendo a precisão de ter uma pessoa para gerir as produções. Devido a estas questões, alunos e professores, movidos de exemplos de outros cursos da própria universidade, tais como, as Engenharias (Metalúrgica e Produção) e o curso de Farmácia, visaram à criação de uma *Empresa Júnior (EJ)*, conhecida por proporcionar ao aluno da graduação uma possibilidade de promover uma experiência junto ao mercado, além de oferecer ao estudante um amadurecimento profissional, de modo à, através dessa agência, contribuir para o desenvolvimento e empreendedorismo não somente para os cursos envolvidos, mas também, para a região na qual a empresa estará implantada.

Assim, a partir da decisão e o interesse dos alunos, um pré-projeto foi apresentado junto ao Departamento de Artes, ainda unificado entre Artes Cênicas e Música, e após reuniões aprovaram a criação de uma Empresa Júnior para o curso de Artes. Desta forma, no dia 15 de outubro de 2003, a **MultiCultural** Produções Artísticas – Empresa Júnior de Artes Cênicas e Música da UFOP, primeira Empresa Júnior de Artes Cênicas no Brasil, gerenciada por estudantes da graduação de ambos os cursos e supervisionado por professores havia iniciado suas atividades.

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



Desse modo, o presente artigo se propõe a relatar o trajeto da Empresa Júnior junto à universidade, mas também no processo artístico e seus desenvolvimentos adquiridos ao longo de sua trajetória nos últimos anos.

I – CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR - EJ NA UFOP.

O início do Movimento Empresa Júnior (MEJ) surgiu em 1967, na França, com o objetivo de complementar a formação acadêmica com experiências práticas aos universitários e envolvidos na área acadêmica. Sendo assim, no Brasil, o MEJ chega em 1988, através da Câmara de Comércio Franco-Brasileira. As EJs fazem parte de uma associação civil, não possuindo fins lucrativos, na qual os alunos da graduação se envolvem e prestam serviços, através do desenvolvimento de projetos para outras empresas e para a sociedade em geral³.

Assim, a criação de uma Empresa Júnior, implica em uma série de ações, que tornam de suma importância para o desenvolvimento da mesma. Essas instâncias estão atreladas primeiramente ao apoio institucional, ou seja, a universidade na qual será implantada a EJ precisa aprovar juntamente com o departamento do curso. Com essas ações já realizadas, o discurso é iniciado com as representantes das EJs, sendo elas, a Brasil Júnior, que busca garantir em nível nacional a “sua correta gestão para que haja base suficiente para o desenvolvimento de trabalhos que gerem resultados e que

³ Empresa Júnior de Engenharia de Produção da UFOP. Disponível em < http://www.projeto.ufop.br/index.php?option=com_content&view=article&id=53&Itemid=48 > . Página consultada em 20/03/2012.

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



desenvolvam seus membros”⁴ na amplitude da realização de projetos; e em cada estado possui a representação regional, em Minas Gerais, a Federação de Empresas Juniores de Minas Gerais – FEJEMG, tem como missão “representar, fomentar e regulamentar o Movimento Empresa Júnior do estado de Minas Gerais, bem como desenvolver as empresas juniores federadas”⁵, em relação as federações, as EJs podem optar por associar ou não, tornando uma escolha da empresa. Mas, ao realizar tamanhas relações com as representantes, a EJ já pode iniciar suas atividades.

A Multicultural quando iniciou as atividades, além de estabelecer contato com as representações acima, buscou incorporar no estatuto da empresa as devidas funções atribuídas para o funcionamento da mesma. Dessa forma, procurou executar as atividades, através de alunos que visavam o interesse em participar da empresa, de modo com que todos os envolvidos possam entrar como *diretores*, responsáveis por um cargo, na qual se responsabilizará no cumprimento de suas funções; os *trainings* são aqueles que ajudarão e posteriormente assumirão a cadeira da respectiva diretoria, sendo elas, Projetos, Administrativos, Financeiros, *Marketing* e Relações Públicas, Recursos Humanos e Produção Artística, logo, é dever de todas as diretorias possuírem responsabilidade de organizar e visar o funcionamento da empresa, juntamente com a participação de um estagiário. E por fim, o presidente, o responsável por responder juridicamente pela empresa, além de se responsabilizar pela boa relação entre todos os envolvidos.

⁴ Brasil Júnior. Disponível em <<http://www.brasiljunior.org.br/site/objetivos>>. Página consultada em 19/03/2012.

⁵ Federação de Empresas Juniores de Minas Gerais. Disponível em <<http://www.fejemg.org.br/site/apresentacao>>. Página consultada em 19/03/2012.

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



Abaixo, serão apresentadas as funções designadas a cada de diretor. Como forma de possibilitar a compreensão dos papéis designado a estas funções, pois aparentemente é comum o fato de comandar e realizar as atividades referentes a cada responsável, no entanto, a prática mostra diversas possibilidades, na qual mais de uma diretoria poderá também desenvolver. Sendo assim, como exemplo é possível apresentar como está na integra no Estatuto da Multicultural (2003):

Diretor de Projetos:

- a) Auxiliar os membros efetivos da Empresa Júnior de Artes Cênicas e Música da UFOP na elaboração de projetos;
- b) Desenvolver projetos para eventos dentro da Universidade Federal de Ouro Preto, na comunidade ouropretana e demais regiões do Brasil;
- c) Encaminhar os projetos à Diretoria Administrativa para as devidas aprovações e para que esta, posteriormente, direcione os projetos às diretorias de Marketing e Relações Públicas e de Produções Artísticas;
- d) Recrutar membros efetivos, juntamente com a Diretoria de Recursos Humanos, para formar uma equipe de redatores e idealizadores dos projetos.

Diretor Administrativo:

- a) Coordenar as questões burocráticas;
- b) Centralizar as informações das diretorias;
- c) Orientar e direcionar as funções, de acordo com a atuação de cada diretoria;
- d) Secretariar as reuniões da Empresa Júnior de Artes Cênicas e Música da UFOP e registrá-las em ata;
- e) Fazer cumprir as determinações estabelecidas em reunião para cada setor da Diretoria Executiva.

Diretor Financeiro:

- a) Emitir relatórios e pareceres a respeito de toda e qualquer atividade financeira da Empresa Júnior de Artes Cênicas e Música da UFOP;

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



- b) Administrar a conta bancária, tal quais os gastos e ganhos patrimoniais da empresa, juntamente com a Diretoria Administrativa;
- c) Realizar levantamentos orçamentários relativos a atividades da empresa;
- d) Julgar a isenção ou tabelamento da contribuição dos membros ao patrimônio da Empresa Júnior de Artes Cênicas e Música da UFOP, tanto quanto toda e qualquer contribuição ao patrimônio da empresa, juntamente com a Diretoria Administrativa.

Diretor de Marketing e Relações Públicas:

- a) Cuidar da imagem institucional da empresa e dos membros;
- b) Produzir projetos de divulgação da empresa;
- c) Produzir projetos de divulgação e publicidade de empresas parceiras ou que contrataram o serviço;
- d) Fazer o intercâmbio com os veículos de comunicação;
- e) Fazer assessoria de imprensa dos eventos e projetos da empresa;
- f) Analisar juntamente com as outras diretorias os projetos a serem desenvolvidos;
- g) Velar pela identidade visual da empresa.

Diretor de Recursos Humanos:

- a) Zelar por uma boa correlação entre as demais diretorias;
- b) Lidar com os dados cadastrais dos membros da empresa;
- c) Manter o contato direto com os membros da empresa;
- d) Criar meios de motivar o funcionamento das diretorias.

Diretor de Produções Artísticas:

- a) Realizar os projetos aprovados pela Diretoria Executiva;
- b) Definir a logística e infra-estrutura dos projetos;
- c) Formar equipe para atuação nas realizações da empresa;

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



- d) Emitir relatório para cada projeto finalizado. (ESTATUTO MULTICULTURAL PRODUÇÕES ARTÍSTICAS – EMPRESA JÚNIOR DE ARTES CÊNICAS E MÚSICA DA UFOP, 2003, p. 2-3)

As realizações deste trabalho de compor cada diretoria partiram das necessidades pelas quais a empresa visava. Primeiro, por ser a primeira empresa da área de Teatro, algumas das funções apresentadas foram específicas para complementar e agregar o trabalho dos artistas/produtores. Como mencionado, a empresa formada tanto por alunos do teatro quanto da música, produzindo e pensando em conjunto para ambos os cursos. Dessa maneira, o trabalho dos juniores da Multicultural é visar o desenvolvimento de projetos culturais em Ouro Preto e região, a fim de possibilitar a ampliação dos trabalhos artísticos não somente para o meio acadêmico, mas externando para a sociedade.

II – PROJETOS E TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELA MULTICULTURAL

Em seu primeiro ano de edição entre 2003/2004, vários espetáculos e concertos de alunos do curso da graduação em Artes Cênicas e Música foram apresentados na Casa da Ópera (1770), o prédio teatral mais antigo da América do Sul, tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, o Teatro Municipal de Ouro Preto. Através da organização e divulgação dos eventos que ocorreram neste espaço, foi possível contabilizar aproximadamente uma tonelada de alimentos não perecíveis, que foram arrecadadas e destinadas às famílias carentes de Ouro Preto, tal iniciativa foi um meio

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



da comunidade conhecer o trabalho da empresa, além de promover uma popularização no Teatro Casa da Ópera, em parceria com a Prefeitura Municipal.

No ano de 2005, vinte oficinas (ministradas pelos graduandos de Licenciatura em Artes Cênicas da UFOP) foram oferecidas gratuitamente aos alunos de escolas municipais, atendendo aproximadamente cerca de 650 crianças, que participaram de atividades formativas. Tais atividades também foram estendidas a capacitação de professores de outras disciplinas para a importância do ensino da arte. Com o término das oficinas, alunos e professores foram convidados a assistirem aos espetáculos dos alunos da graduação no Centro de Artes e Convenções da UFOP. As atividades formativas visaram à interação de artistas, entre os receptores (alunos e professores) e as apresentações teatrais, ou seja, essas oficinas eram levadas até a comunidade, em escolas e bairros, com a finalização do trabalho todos eram convidados a irem ao teatro, fazendo deste ato uma popularização nos teatros da cidade de Ouro Preto.

De 2006 a 2008 a Multicultural passou por um processo de reestruturação e mudança total de sua diretoria executiva. Desta forma, em 2008, o seu retorno foi com um dos mais importantes eventos da empresa, a Semana de Artes. Uma semana de atividades, que preenche, ao longo de todos os sete dias, atividades na parte da manhã, da tarde e da noite, com Mesas redondas, Oficinas, Palestras, Intercâmbio Científico, além das mostras artísticas, compostas por monólogos, esquetes, apresentações musicais, espetáculos, entre outras manifestações. Essas atividades são pensadas para que os estudantes possam interagir e participar, tanto na área científica quanto artística, apresentando espetáculos ou diferentes mostras.

A Semana de Artes, neste ano de 2012, completará sua VIII edição. E durante todos estes anos, contamos com a presença e participação de importantes artistas do

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



quadro nacional e internacional, sendo alguns deles, os artistas e estudiosos do LUME – Renato Ferracini, Ricardo Pucetti e Carlos Simione; Lúcio Agra (PUC-SP); Coletivo Liquida Ação, sob a coordenação de Eloisa Brantes (RJ); Tânia Alice Feix (UNIRIO); Dudde Hermann (BH); Gabriel Rodrigues; Michelle Nicié; Fernando Ancil; Gilson Motta (UFRJ); Inês Linke (UFSJ); Willian Neimar (EUA); Adélia Carvalho (BH); Ricardo Japiassu (FDIC); Arão Paranaguá (UFMA); Bia Medeiros (UnB); Sergio de Carvalho (USP); Lilian Amaral (SP); Carminda Mendes (UNESP); Clóvis Domingos (BH); Ricardo Carvalho (UFMG); Davi de Oliveira Pinto (UFOP); Rogério Santos (UFOP); Ricardo Gomes (UFOP); Wilson de Oliveira (UFOP); Amarílis Coragem (UFMG); Lúcia Pimentel (UFMG); Marília Soares (UNICAMP); Cássia Monteiro (UFRJ); Sidnei Cruz (SESC); Alexandra Lucas Coelho (Portugal); Fernando Aleixo (UFU); Narcisio Telles (UFU); Zeca Ligiero (UNIRIO); Solange Caldeiras (UFV), dentre outros artistas e pesquisadores que, ao longo destes anos compuseram nossas mesas e oficinas, em prol da realização deste evento.

O principal evento realizado por esta empresa, a Semana de Artes, conta com o apoio da Universidade Federal de Ouro Preto, restaurantes e hotéis, visto disso, torna-se de suma importância ressaltar, que os artistas convidados ao aceitarem participar do evento para apresentar suas arguições e pensamentos científicos, não recebem nenhum cachê, ou seja, a contrapartida oferecida pela Multicultural é oferecer ao participante passagem, alimentação e hospedagem. Essa característica é recorrente nas Empresas Juniores, pois as EJs não podem se beneficiar financeiramente dos eventos realizados, assim, os recursos adquiridos ao longo do processo são gastos para a realização geral do evento, através de gastos com passagens, compra de materiais para oficinas, auxílio nas produções dos espetáculos, dentre outros. Também é de responsabilidade das EJs

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



apresentar uma prestação de conta, de forma a relatar aos envolvidos como foram gastos os recursos financeiros do evento.

A preocupação com a EJ deve perpassar em todas as instâncias, pois serão através das atividades realizadas pelos envolvidos, que possibilitará na contratação da empresa para prestar possíveis trabalhos, seja dentro ou fora da instituição.

III – A IMPORTÂNCIA DE UMA EJ NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

As empresas juniores de todo o Brasil possui importância direta na formação dos alunos, uma vez que estes, além de se envolver com o trabalho, conhecendo as diferentes possibilidades que o mercado oferece após a graduação. Mostrando uma panorâmica de ações que poderão contribuir para um processo pós-universidade.

A Multicultural – Produções Artísticas de Artes Cênicas e Música foi criada como um meio de sanar problemas que haviam para produzir os espetáculos de alunos e professores do departamento de arte. Dessa forma, a contribuição da empresa estendeu não somente para o departamento, mas unificando laços com outros importantes eventos que acontecem no estado de Minas Gerais, como: o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana (2005-2011), o Fórum das Letras (2008-2011), o I Fórum das Instituições de Ensino Superior dos cursos de Artes de Minas Gerais (2010), Calourada Unificada juntamente com o Diretório Central dos Estudantes da UFOP (2009-2010), XVI – CONFAEB - Congresso Nacional da Federação de Arte/Educadores do Brasil (2006), Carnaval de Ouro Preto (2005), XII Encontro Mineiro de Empresas Juniores (2003), dentre outros eventos.

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



Portanto, as EJs podem ser de suma importância para realizar e mobilizar o incentivo das criações, sendo elas científicas e artísticas, mas para isso, os diretores e participantes necessitam visar sempre por novas fronteiras, de modo a estabelecer vínculos e oportunidades para gerar trabalhos, pesquisas e desenvolvimento de atividades práticas junto à universidade e principalmente a sociedade. Assim, o trabalho da Multicultural, que foi relatado ao longo deste artigo, mostra as inúmeras possibilidades que os cursos de graduação em artes podem se mobilizar para o desenvolvimento de empresas que venham a contribuir para a produção cultural dos eventos realizados na instituição ou fora do espaço acadêmico. Sobretudo, a empresa júnior visa facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, proporcionando experiências e interação com a amplitude de oportunidades que podem contribuir além de tudo para a formação do graduando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil Júnior. Disponível em <<http://www.brasiljunior.org.br/site/objetivos>>. Página consultada em 19/03/2012.

CARREIRA, André L.A.N. *Práticas de produção teatral em Santa Catarina*. Florianópolis/SC: Fundo de apoio à pesquisa de UDESC e CNPq, 2002.

Dicionário Aurélio. Disponível em <<http://www.dicionariodoaurelio.com/Produtor>>. Página consultada em 15/03/2012.

Empresa Júnior de Engenharia de Produção da UFOP. Disponível em <http://www.projeto.ufop.br/index.php?option=com_content&view=article&id=53&Itemid=48>. Página consultada em 20/03/2012.

MULTICULTURAL, P. A. E. J. A. C. M. *Estatuto da Empresa Júnior de Artes Cênicas e Música da UFOP – MULTICULTURAL*. Ouro Preto/MG, 2003.

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM CULTURA

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



Federação de Empresas Juniores de Minas Gerais. Disponível em <http://www.fejemg.org.br/site/apresentacao>. Página consultada em 19/03/2012.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1999.